

Bento Gonçalves/RS - Brasil
30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

ASSOCIAÇÃO DE *Heterorhabditis bacteriophora* HP88 COM O ÓLEO ESSENCIAL DE *Lippia sidoides* PARA O CONTROLE DE *Rhipicephalus microplus*

ASSOCIATION BETWEEN *Heterorhabditis bacteriophora* HP88 AND *Lippia sidoides* ESSENTIAL OIL FOR THE CONTROL OF *Rhipicephalus microplus*

C.M.O. Monteiro^{1,3}, L.X. Araújo³, G.A. Gomes⁴ F.A. Sá¹, V.R.E.P. Bittencourt¹, M. G. Carvalho⁴, M.C.A. Prata³, John Furlong³

1 Lab. de Controle Microbiano de Artrópodes da UFRRJ; 2 Curso de Ciências biológicas do CES/JF; Lab. de Parasitologia do CNPGL, Juiz de Fora, MG; 4 Lab. Química da UFRRJ.

O estudo teve o objetivo de avaliar o efeito da associação *Heterorhabditis bacteriophora* HP88 com o óleo essencial de *Lippia sidoides* sobre fêmeas ingurgitadas de *Rhipicephalus microplus*. O óleo foi obtido da Empresa PRONAT e sua composição química foi analisada por cromatógrafo gás-líquido acoplado ao espectrômetro de massa (para identificação) e em cromatógrafo gás-líquido acoplado ao detector por ionização em chamas (para quantificação). No teste, foram formados quatro grupos de carrapatos com 10 fêmeas. No grupo tratado com nematoïdes entomopatogênicos (NEP), cada fêmea foi colocada em placa de Petri (6x6 cm) com duas folhas de papel de filtro e na sequência foi feita aspersão de 3,0 mL de solução na concentração de 300 NEPs/fêmea. No grupo tratado com o óleo, fêmeas foram imersas por cinco minutos em solução do óleo (40,0 µl/ml) e após a imersão, cada fêmea foi acondicionada em placa de Petri. Na avaliação da associação, fêmeas foram imersas no óleo, transferidas para as placas e na sequência foram adicionados os NEPs. No controle, as fêmeas foram imersas em água destilada e acondicionadas em placas isentas de nematoïdes. Os grupos foram mantidos em câmara climatizada ($27 \pm 1^\circ\text{C}$ e UR>80%) e os parâmetros avaliados foram o peso da massa de ovos e percentual de eclosão e percentual de controle. No total, 15 compostos no óleo foram indentificados, sendo o timol (67,60%) o constituinte majoritário. Todos os tratamentos levaram a redução significativa ($p < 0,05$) no peso da massa de ovos, sendo observado o mesmo para o percentual de eclosão dos grupos tratados com *H. bacteriophora* HP88 e *H. bacteriophora* HP88 + óleo. O percentual de controle foi de 98,3; 50,7 e 99,7% para os grupos tratados com *H. bacteriophora* HP88, óleo de *L. sidoides* e associação NEP e óleo, respectivamente. Com base nos resultados é possível concluir que o nematoide *H. bacteriophora* HP88 foi compátilvel com o óleo essencial de *L. sidoides*.

Palavras-chave: Carrapato dos bovinos, nematoïdes entomopatogênicos, alecrim pimenta.

Agência Financiadora: CNPq, FAPERJ, FAPEMIG.